

CONSELHO CIENTÍFICO-PEDAGÓGICO DA FORMAÇÃO CONTÍNUA

APRESENTAÇÃO DE ACÇÃO DE FORMAÇÃO NAS MODALIDADES DE ESTÁGIO, PROJECTO, OFICINA DE FORMAÇÃO E CÍRCULO DE ESTUDOS

Formulário de preenchimento obrigatório, a anexar à ficha modelo ACC₂

An₂-B

Nº _____

1. DESIGNAÇÃO DA ACÇÃO DE FORMAÇÃO

A utilização das TIC nos processos de ensino/ aprendizagem

2. RAZÕES JUSTIFICATIVAS DA ACÇÃO: PROBLEMAS/NECESSIDADES DE FORMAÇÃO IDENTIFICADOS

A escola, enquanto organização social, apresenta uma complexidade natural própria a que se juntam todas as valências de ordem educativa, curricular e pedagógica. Tanto no âmbito educativo como no organizacional as Tecnologias de Informação e Comunicação (TIC) têm vindo a assumir um papel cada vez mais influente e imprescindível, sendo notória uma evolução permanente nos paradigmas relacionados com a sua utilização.

Se encararmos os diversos componentes das organizações escolares de ensino não superior numa perspectiva sistémica, se houver um conhecimento integrador das realidades e necessidades e a esta visão aplicarmos os recursos tecnológicos adequados, poderemos dar um salto qualitativo enorme na produtividade e eficiência do uso educativo das TIC, o que se tenderá a reflectir nos resultados educativos da instituição cujo beneficiário principal é o aluno.

Pretende-se, com esta acção de formação promover o desenvolvimento curricular, a integração transdisciplinar das TIC, a elaboração de recursos educativos digitais e a sua aplicação no processo de ensino/aprendizagem, de forma a fomentar o desenvolvimento de mais e melhor ensino e aprendizagem.

Pretende-se ainda promover a reflexão sobre metodologias de aplicação das TIC no processo de ensino/aprendizagem, incentivar a produção, pelos professores, de materiais de apoio ao ensino e sua disponibilização on-line, prolongando os momentos de aprendizagem no tempo e no espaço.

As ferramentas de comunicação e interacção à distância proporcionados pelas TIC podem ser potenciadas na promoção de boas práticas nos vários contextos e modelos de aprendizagem, de que são exemplo o trabalho colaborativo e as comunidades virtuais de aprendizagem.

A implementação de novos modelos curriculares com maior ênfase em competências transversais e na realização de tarefas de uma forma autónoma por parte do aluno e ainda a inclusão de novas áreas curriculares não disciplinares, justifica a formação de professores de forma a dar resposta a estes paradigmas, incluindo as TIC como ferramentas potenciadoras e geradoras de novas situações de aprendizagem e metodologias de trabalho.

Esta Acção é desenvolvida no âmbito do quadro de referência para a formação contínua de professores na área das TIC, definido pelo CRIE – ME, dando resposta às necessidades de formação dos professores e devendo estar articulada com as iniciativas TIC nas Escolas.

3. DESTINATÁRIOS DA ACÇÃO

3.1. Equipa que propõe (caso dos Projectos e Círculos de estudo) (Art. 12º - 3 RJFCP) (Art. 33º c) RJFCP)

3.1.1. Número de Proponentes: _____

3.1.2. Escola(s) a que pertence(m): _____

3.1.3. Ciclos/Grupos de docência a que pertencem os proponentes:

3.2. Destinatários da modalidade: (caso de Estágio ou Oficina de Formação)

Professores de todas as áreas e níveis de ensino

Os dados recolhidos são processados automaticamente, destinando-se à gestão automática de certificados e envio de correspondência. O preenchimento dos campos é obrigatório pelo que a falta ou inexactidão das respostas implica o arquivamento do processo. Os interessados poderão aceder à informação que lhes diga respeito, presencialmente ou por solicitação escrita ao CCPFC, nos termos dos artigos 27º e 28º da lei nº 10/91 de 19 de Fevereiro. Entidade responsável pela gestão da informação: CCPFC – Rua Nossa Senhora do Leite, nº 7 – 3º - 4700 Braga.

4. EFEITOS A PRODUZIR: MUDANÇAS DE PRÁTICAS, PROCEDIMENTOS OU MATERIAIS DIDÁCTICOS

- Utilização de metodologias activas e participativas, com recurso às TIC, no processo de ensino e aprendizagem;
- Utilização crítica das TIC como ferramentas transversais ao currículo;
- Partilha de experiências/recursos/saberes no seio da comunidade educativa;
- Valorização de uma prática avaliativa indutora de melhoria da qualidade dos processos educativos;
- Estimulo a estratégias pedagógicas promotoras de metodologias inovadoras;
- Adopção de práticas que levem ao envolvimento dos alunos em trabalho prático com TIC;
- Produção, utilização e avaliação de recursos educativos digitais potenciadores da construção do conhecimento;
- Mudança de práticas, com a integração de ferramentas de comunicação e interacção à distância, no processo de ensino e aprendizagem;
- Prolongamento dos momentos de aprendizagem no tempo e no espaço, fomentando a disponibilização on-line de recursos educativos;
- Desenvolvimento de projectos/actividades que potenciem a utilização das TIC em contextos inter e transdisciplinares;
- Promoção de momentos de reflexão decorrentes da prática lectiva;

5. CONTEÚDOS DA ACÇÃO (Práticas Pedagógicas e Didácticas em exclusivo, quando a acção de formação decorre na modalidade de Estágio ou Oficina de Formação)

1. Apresentação de experiências, por parte dos formandos e do formador, de utilização das TIC como instrumento didáctico;
2. Potencialidades das TIC no processo de ensino aprendizagem – apresentação de boas práticas;
3. Metodologias de integração das TIC, com particular destaque para a Internet, no processo de construção e produção do conhecimento; As TIC como:
 - a. Meio de informação que suporte o aprender pesquisando, descobrindo e confrontando.
 - b. Contextos que ofereçam meios seguros de exploração para aprender fazendo.
 - c. Meio de comunicação que sustentem o aprender comunicando e colaborando.
4. Estratégias de utilização das TIC numa perspectiva de reorganização e gestão de sala de aula, adaptadas aos espaços e equipamentos disponíveis nas escolas;
5. Produção e utilização de recursos para o ensino e aprendizagem.
 - a. Concepção de recursos de suporte à actividade dos professores;
 - b. Concepção de recursos para o apoio à aprendizagem dos alunos;
6. Capacidade de produção de produtos e recursos pelos alunos.
7. Construção de uma ou duas actividades a realizar em contexto de sala de aula, por parte de cada um dos formando/grupo de formandos;
8. Intervenção no terreno/aplicação das actividades;
9. Avaliação da/s actividade/es realizada/as – reflexão, análise e discussão em grupo;

Algumas sugestões de trabalho (tabela anexa mais detalhada)

Cada formando elaborará um portfólio que poderá consistir em:

- Planos de Unidades/ projectos;
- Apresentações multimédia;
- Publicações (boletim informativo, folheto, ...)
- Recursos educativos digitais;
- Planeamento de “WebQuests” e de “caça ao tesouro”.
- Produção de “WebQuizes”
- Fichas e testes em formato digital
- Ferramentas de avaliação dos materiais elaborados

Utilizar ferramentas de comunicação síncrona e assíncrona

Cada formando colocará on-line o portfólio disponibilizando os materiais aos alunos e colegas

6. METODOLOGIA DE REALIZAÇÃO DA ACÇÃO

6.1. Passos metodológicos

A acção terá 25 horas presenciais e 25 horas de trabalho autónomo.

Sessões presenciais

- Iniciação ao ambiente on-line de suporte ao trabalho;
- Abordagem aos conteúdos / temas identificados no ponto 5
- Análise/discussão/reflexão, em que se avaliarão os resultados obtidos.

Trabalho autónomo

- Intervenção no terreno através da aplicação dos materiais produzidos e das estratégias definidas. (25 horas)
- Apoio através de uma plataforma de aprendizagem on-line que servirá de base a um centro virtual de apoio/comunidade de prática (local de comunicação e apoio e colaboração entre todos os participantes).

Passos metodológicos

- Estrutura da realização das sessões
 - presencial inicial (9h)
 - não presencial: autónomo e com apoio a distância (12,5h)
 - presencial intermédio (9h)
 - não presencial: autónomo e com apoio a distância (12,5h)
 - presencial final e avaliação (7h)

6.2. Calendarização

6.2.1. Período de realização da acção durante o mesmo ano escolar:

Entre os meses de Janeiro e Julho

6.2.2. Número de sessões previstas por mês

0	2
---	---

6.2.3. Número de horas previstas por cada tipo de sessões:

Sessões presenciais conjuntas

2	5
---	---

Sessões de trabalho autónomo

2	5
---	---

7. APROVAÇÃO DO ÓRGÃO DE GESTÃO E ADMINISTRAÇÃO DA ESCOLA:

(Caso de Modalidade do Projecto) (Art. 7º, 2 RJFCP)

Data: _____ / _____ / _____

Cargo: _____

Assinatura: _____

8. CONSULTOR CIENTÍFICO-PEDAGÓGICO OU ESPECIALISTA NA MATÉRIA (Art. 25º - A, 2 c) RJFCP)

Nome:

(Modalidade de Projecto e Círculo de Estudos) delegação de competências do Conselho Científico-Pedagógico da Formação Contínua (Art. 37º f) RJFCP)

SIM

☐

NÃO

☐

Nº de Acreditação do consultor

9. REGIME DE AVALIAÇÃO DOS FORMANDOS

Avaliação Contínua

Avaliação dos trabalhos produzidos

Relatório dos formandos

Relatório do formador

Para efeitos da atribuição de créditos aos formandos, e como previsto no regulamento desta modalidade de formação, o trabalho destes será ainda avaliado pelo consultor da formação, de acordo com as metodologias que este entender convenientes

10. FORMA DE AVALIAÇÃO DA ACÇÃO

Avaliação pelos formandos

Avaliação pelo formador

Avaliação externa

11. BIBLIOGRAFIA FUNDAMENTAL

A Internet – Manual de formação para professores(1999) .Texto Editora.

Adell, J. (1997). Tendencias en educación en la sociedad de las tecnologías de la información.

Eça, Teresa Almeida (1998). NetAprendizagem. Porto Editora. Porto.

Harasim, L et al (1995). *Learning Networks*. MIT Press. Cambridge Massachusetts.

Livro Verde para a Sociedade da Informação (1997). Missão para a sociedade da Informação. MCT.

Novak, J.D. (1997). *A theory of education*. Ithaca: Cornell Uni. Press.

Ponte, J. (1997). *As novas tecnologias e a educação*. Lisboa: Texto Editora.

Projecto CASCO - Comunidade de Aprendizizes na Sociedade do Conhecimento, Julho 2001, Centro de Formação da Associação de Escolas do Concelho de Aveiro.

Livro Verde para a Sociedade da Informação em Portugal, Missão para a Sociedade da Informação, aprovado pelo Conselho de Ministros, no dia 17 de Abril de 1997.

Lacerda, Fernando Alberto, 2001, *Novas Tecnologias de Informação e Comunicação e animação de espaços escolares de ensino-aprendizagem*, círculo de estudos.

DIAS, P., 2003, "*Redes e comunidades de aprendizagem distribuída*", comunicação proferida no encontro EvoluTIC, I Encontro Ibérico de Tecnologias da Informação, Beja.

DAPP, Ministério da Educação; 2002; *As TIC e a qualidade das aprendizagens, Estudos de caso em Portugal*, OCDE, Lisboa, 1ª ed.

DAPP, Ministério da Educação; 2002; Currículo Básico em TIC para professores, Lisboa, <http://www.dapp.min-edu.pt/nonio/formacao/1-CURRICULO.pdf> [29/02/2004]

Becta, 2003; *Timesaver*. Becta ICT Advice for teachers. Disponível em: <http://www.ictadvice.org.uk> . Acedido em 18 de Setembro de 2005.

Roblyer, M. D., Edwards, J., Havriluk, M. A. (1997) *Integrating Technology into Teaching*. Prentice-Hall, Inc, New Jersey

Druin, A., Solomon, C. (1996). *Designing Multimedia Environments for Children: Computers. Creativity and Kids*. New York: John Wiley & Sons.

Data: / /

Assinatura _____

Tabela de propostas de actividades e eventuais ferramentas a utilizar

Conteúdos da formação	Aplicações informáticas/Ferramentas														Produtos da formação
	Processador de Texto	Folha de cálculo	Base de dados	Apresentações	Paginação electrónica	Produção de Sites	Tratamento de imagem	Tratamento de vídeo	Tratamento de som	Quizes e formulários WEB	Pesquisadores da Internet	Animação gráfica para a WEB	Comunicação síncrona	Comunicação assíncrona	
Iniciação	X			X							X				Plano de portfólio e actividades a realizar
Planeamento de uma unidade didáctica / capítulo	X			X	X						X				Documento com o plano para a unidade didáctica / capítulo
Pesquisa e recolha selectiva de informação						X					X	X		X	Página web com links sobre a matéria da unidade didáctica / capítulo
Planeamento de actividades envolvendo comunicação predominantemente assíncrona.	X					X				X				X	Planificação de trabalhos de grupo, reflexão critica por parte dos alunos (fóruns, blogs, wikis, e-mail...)
Planeamento de actividades envolvendo comunicação predominantemente síncrona	X					X				X			X		Planificação de intercâmbios ou contactos com alunos de outras escolas
Pesquisa e recolha selectiva de recursos	X					X					X				CD-Rom com imagens, vídeos e software sobre conteúdos disciplinares da unidade didáctica / capítulo Incluir um ficheiro descritivo sobre os recursos
Apresentações multimédia	X			X			X				X	X			Apresentações electrónicas dos conteúdos da unidade / capítulo
Materiais de apoio às actividades de ensino	X	X	X	X	X	X	X	X	X		X	X			Materiais orientados para o ensino (materiais do professor)
Materiais de apoio para os alunos	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X			Materiais orientados para a aprendizagem (dos alunos) WebQuizes, WebQuests,
Materiais para auto-avaliação dos alunos	X	X				X	X	X	X	X		X			Materiais orientados para a auto aprendizagem dos alunos
Materiais para avaliação formal dos alunos	X	X	X		X		X			X					Materiais para avaliação dos alunos
O computador e as dinâmicas na sala de aula	X			X		X									Implementação dos materiais e planificações e, reflexão crítica
Ferramentas de avaliação	X		X			X				X					Materiais de avaliação dos materiais produzidos na acção

Nota: Pré-requisitos: Utilização do Sistema Operativo, Gestão de Ficheiros e noções básicas de processamento de texto